



TUDO SOBRE

A FARSA

DE MORO CONTRA LULA

The Intercept_

O jornalista Glenn Greenwald, o mais premiado repórter investigativo do planeta, revela cambalacho. Mensagens publicadas por *The Intercept* desmascaram fraude judicial. Juiz e procuradores conspiraram para prender Lula, condená-lo e impedi-lo de ser candidato em 2018. Atropelaram garantias legais e constitucionais. Crime não pode passar em branco: apenas a anulação do julgamento e a libertação de Lula, com o reconhecimento de sua inocência, podem reparar trama da Lava Jato.

Leia as principais conversas da turminha de Curitiba e tire suas próprias conclusões.



“**A verdade fica doente, mas não morre**”

Luiz Inácio
Lula da Silva

CONVERSAS PROIBIDAS ENTRE JUIZ E PROMOTOR



22 DE ABRIL DE 2016



Deltan - 13:04:13 – Caros, conversei com o FUX mais uma vez, hoje

Deltan - 13:04:13 – Reservado, é claro: O Min Fux disse quase espontaneamente que Teori fez queda de braço com Moro e viu que se queimou, e que o tom da resposta do Moro depois foi ótimo. Disse para contarmos com ele para o que precisarmos, mais uma vez. Só faltou, como bom carioca, chamar-me pra ir à casa dele rs. Mas os sinais foram ótimos. Falei da importância de nos protegermos como instituições



Deltan - 13:04:13 – Em especial no novo governo

Moro - 13:06:55 – Excelente. In Fux we trust ["Confiamos em Fux"]

Deltan - 13:13:48 – Kkk...

Deltan Dallagnol estava falando com o ministro do STF Luiz Fux. Dallagnol disse que Sérgio Moro tinha mais força do que o Teori Zavascki, ministro do STF que morreu em um acidente de avião em 2016.

O "elogio" para Sérgio Moro foi feito porque Dallagnol falava sobre a divulgação das conversas entre Lula e Dilma, em 2016. Na época, Teori criticou Moro pelo vazamento ilegal. Sérgio Moro agiu fora da lei.

O Código Penal diz que divulgar conversas telefônicas sigilosas configura o crime do artigo 10, da Lei n. 9.296/96, com pena de 2 a 4 anos de prisão.

9 DE SETEMBRO DE 2016



Mensagem de Dallagnol no grupo Incendiários ROJ:

Deltan - 21h36 – "Falarão que estamos acusando com base em notícia de jornal e indícios frágeis... então é um item que é bom que esteja bem amarrado. Fora esse item, até agora tenho receio da ligação entre petrobras e o enriquecimento, e depois que me falaram to com receio da história do apto... São pontos em que temos que ter as respostas ajustadas e na ponta da língua".

Nessa mensagem direcionada a outros procuradores da Lava Jato, o próprio Deltan Dallagnol reconheceu que a acusação contra Lula é baseada em uma notícia de jornal e que ele nunca teve provas. Ele também reconheceu que não existe ligação entre o triplex do Guarujá e a Petrobrás.

Quando alguém é acusado sem prova de crime, cabe ao juiz rejeitar a denúncia, conforme estabelece o artigo 395, inciso III, do Código de Processo Penal.

13 DE SETEMBRO DE 2016 (VÉSPERA DA DENÚNCIA/PPT)



Mensagem de Dallagnol no grupo Filhos do Januário 1:

Deltan – "A opinião pública é decisiva e é um caso construído com prova indireta e palavra de colaboradores contra um ícone que passou incolume pelo mensalão".

Nessa outra mensagem aos procuradores da Lava Jato, Deltan Dallagnol novamente reconheceu a inexistência de provas contra Lula. Por isso, eles usaram a mídia para enganar a opinião pública. O objetivo era destruir a imagem pública de Lula.

O Ministério Público Federal é um órgão de acusação e tem o dever de apenas denunciar um cidadão quando houver prova do cometimento de crime. Além disso, Deltan demonstra que era inimigo do ex-presidente. A lei determina que o acusador deve se declarar suspeito para atuar no processo quando o acusado for seu inimigo (artigo 43, inciso VII, da Lei nº 8625/93). Ou seja, Deltan Dallagnol não respeitou as leis.



CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

Art. 254. O juiz dar-se-á por suspeito, e, se não o fizer, poderá ser recusado por qualquer das partes:

I - se for amigo íntimo ou inimigo capital de qualquer deles;

IV - se tiver aconselhado qualquer das partes;

16 DE SETEMBRO 2016



Mensagem de Dallagnol a Moro:

Deltan - "A denúncia é baseada em muita prova indireta de autoria, mas não caberia dizer isso na denúncia e na comunicação evitamos esse ponto."

"Não foi compreendido que a longa exposição sobre o comando do esquema era necessária para imputar a corrupção para o ex-presidente. Muita gente não compreendeu porque colocamos ele como líder para imperar 3,7MM de lavagem, quando não foi por isso, e sim para imputar 87MM de corrupção."

Em novas mensagens aos colegas da Lava Jato, Deltan Dallagnol mostra, mais uma vez, que estava preocupado porque não tinha provas. Para esconder a falta de evidências, confessou que apontou Lula como líder do esquema naquele power point para que fosse possível acusá-lo por uma grande corrupção.

31 DE AGOSTO DE 2016



Moro - 18:44:08 - Não é muito tempo sem operação?

Deltan - 20:05:32 - É sim. O problema é que as operações estão com as mesmas pessoas que estão com a denúncia do Lula. Decidimos postergar tudo até sair essa denúncia, menos a op do taccla pelo risco de evasão, mas ela depende de Articulação com os americanos



Deltan - 20:05:45 - (Que está sendo feita)

Deltan - 20:05:59 - Estamos programados para denunciar dia 14

Moro - 20:53:39 - Ok

Nesse diálogo, Sérgio Moro dá ordens ao procurador Deltan Dallagnol.

Um juiz jamais deveria estar preocupado com a realização de novas operações policiais. Isso cabe à Polícia e ao Ministério Público (conforme artigos 129, inciso I, e 144, § 1º, inciso I, da Constituição). Sérgio Moro acabou deixando claro que não é imparcial. Juiz que toma lado jamais será capaz de fazer justiça.

Além disso, quando Deltan afirmou ter paralisado toda a equipe para cuidar da denúncia contra Lula, mais uma vez demonstrou uma motivação contra o ex-presidente, incompatível com sua função.

8 DE MAIO DE 2017



Moro - 19:09:34 - Que história é essa que vcs querem adiar? Vcs devem estar brincando.

Moro - 19:09:52 - Não tem nulidade nenhuma, é só um monte de bobagem.

9 DE MAIO DE 2017



Deltan - 08:41:54 - Passei o dia fora ontem. Defenderemos manter. Falaremos com Nivaldo.

Nessa troca de mensagens, Sérgio Moro cobra o procurador Deltan Dallagnol por conta de uma estratégia do MPF de adiar o depoimento do ex-presidente Lula. Em resposta, o procurador obedece à ordem de Sérgio Moro.

A lei determina expressamente que "não há hierarquia nem subordinação entre advogados, magistrados e membros do Ministério Público, devendo todos tratar-se com consideração e respeito recíprocos" (artigo 6º da Lei 8.906/94). Um juiz jamais poderia cobrar de um membro do Ministério Público uma determinada estratégia de atuação.

03 DE OUTUBRO DE 2018

No grupo dos Procuradores da Lava Jato:

Laura Tesseler, procuradora que aparece nos diálogos evidencia o complô:

"sei lá...mas uma coletiva antes do segundo turno pode eleger o Haddad".

Durante o período eleitoral, o jornal Folha de S. Paulo conseguiu decisão favorável no STF para entrevistar Lula em Curitiba.

Diante da possibilidade, os procuradores demonstram a sua face política ao querer intervir na eleição. Como pode-se verificar no diálogo abaixo.

Carol PGR - 11:22:08 Deltannn, meu amigo

Carol PGR - 11:22:33 toda solidariedade do mundo à você nesse episódio da Coger, estamos num trem desgovernado e não sei o que nos espera

Carol PGR - 11:22:44 a única certeza é que estaremos juntos

Carol PGR - 11:24:06 ando muito preocupada com uma possível volta do PT, mas tenho rezado muito para Deus iluminar nossa população para que um milagre nos salve

Deltan Dallagnol - 13:34:22 Valeu Carol!

Manobra abominável!

As conversas tornadas públicas pelo site "The Intercept" demonstram a condução criminosa dos principais atores da Operação Lava Jato.

O ex-juiz Sérgio Moro e o Ministério Público armaram conluio para perseguir e condenar réus que eram seus inimigos políticos, especialmente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A troca de mensagens comprova que o atual ministro da Justiça era o chefe real das investigações, seu tutor e maestro, ferindo as normas da Constituição e do Código de Processo Penal.

Sérgio Moro é juiz ladrão!

O antigo responsável pela 13ª Vara Criminal Federal, de Curitiba, rompeu com as normas do devido processo legal, da imparcialidade e da independência do juiz.

Atuou abertamente para influir no resultado das eleições presidenciais de 2018.

Primeiro, condenou Lula e o tornou inelegível. Depois, conseguiu com seus aliados no Supremo Tribunal Federal que o ex-presidente fosse proibido de dar entrevistas antes do voto popular.

Agiu como cabo eleitoral de Jair Bolsonaro. Recebeu, de recompensa, o cargo de ministro da Justiça e a promessa de ser nomeado para o STF na primeira vaga que for aberta.

Punição aos farsantes!

São incontáveis as provas, nos diálogos publicados, de que a Operação Lava Jato e os julgamentos de Lula são a maior fraude judicial de nossa história. O sistema de justiça vem sendo manipulado para servir de arma política.

O restabelecimento da lei exige a imediata demissão do ministro da Justiça, com a responsabilização criminal e administrativa de todos os que participaram da conspiração sob seu comando.

O parlamento não pode se omitir: é hora de abrir uma comissão de investigação sobre os delitos de Sérgio Moro, Deltan Dallagnol e companhia.

Lula livre e inocente!

Acima de tudo, os julgamentos que condenaram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva têm que ser anulados, com sua imediata libertação e o pleno reconhecimento de sua inocência.

O STF tem que se pronunciar imediatamente em defesa da legalidade e da Constituição: o único caminho justo e honesto é acatar o pedido dos advogados de defesa, em favor da anulação, que será julgado dia 25 de junho.

O combate à corrupção, anseio nacional, não pode servir de motivo para a bandeira. Nenhum juiz, para satisfazer sua sede de poder, tem o direito de condenar inocentes ou desrespeitar os direitos sagrados dos cidadãos.

MUNDO NOTICIA MARACUTAIA CONTRA LULA

Para ler as reportagens, visualize o QR Code com a câmera do seu celular.



Alemanha - Brazil prosecution of Lula could be compromised, Intercept leaks show

Processo de Lula pode estar comprometido, mostra vazamento do Intercept



EUA - Leaked Messages Raise Fairness Questions in Brazil Corruption Inquiry

Mensagens vazadas levantam questões sobre imparcialidade em inquérito de corrupção no Brasil



França - Brésil: l'enquête Lava Jato visait à empêcher le retour de Lula

Operação Lava Jato tinha o objetivo de impedir o retorno de Lula



Espanha - Una investigación periodística pone en duda la imparcialidad de la operación Lava Jato

Uma investigação jornalística põe em dúvida a imparcialidade da operação Lava Jato



França - Brésil : selon « The Intercept », l'enquête anticorruption sur Lula visait à empêcher son retour au pouvoir

Brasil: segundo "The Intercept", a investigação anticorrupção sobre Lula tinha o objetivo de impedir seu retorno ao poder



Inglaterra - Brazil reels at claims judge who jailed Lula collaborated with prosecutors

Brasil estremece diante de alegações de que juiz que prendeu Lula colaborou com promotores



Itália - Brasile, le chat private tra giudice e procuratore: ombre sulla condanna di Lula

Brasil, o chat privado entre o juiz e o procurador: sombra em condenação de Lula

Expediente

COMITÊ NACIONAL LULA LIVRE
Rua São Bento, 365, 20º andar, Centro, São Paulo - SP, 01011-100 | Secretaria-geral: comitelulalivre@gmail.com | Secretaria de comunicação: imprensa@lulalivre@gmail.com | 11 99690-3298 (whatsapp).



LULALIVRE.ORG.BR



/Comiteslulalivre



/ComiteLula



/ComiteNacionalLulaLivre